**REGULAMENTO – CATEGORIA FEMININA
POLO PURA VIDA – PRAIA DO ROSA 2024**

CAPÍTULO I - DA INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - A competição será realizada nas categorias masculina e feminina.

Parágrafo único - Poderão participar da competição atletas federados ou não federados.

Art. 2º – As inscrições das equipes se realizarão da seguinte forma:

I – Inscrição da participação da equipe através do site www.polopuravida.com, com preenchimento completo do formulário, até o dia 31 de outubro de 2024;

II – Após a confirmação da aceitação da inscrição pela organização do campeonato, pagamento da taxa (única) de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por time.

§ 1º Havendo desistência o valor não será devolvido.

§ 2º O pagamento deverá ser realizado na conta corrente :

Banco Inter (077)

Agência: 0001

Conta corrente: 7838881-3

Titular: Lucas Gogolevsky Farias Sá De Araujo

CPF: 148.072.407-65

CNPJ: 44.029.711/0001-64

PIX: lucasgogolevsky@gmail.com

O comprovante de pagamento deverá ser encaminhado por e-mail, aos cuidados dos organizadores do evento, para polopuravida@gmail.com.

Art. 3º - Cada equipe deverá apresentar até 15 (quinze) minutos antes do início de cada partida, à mesa de controle, a relação contendo o nome das 13 atletas que participarão do jogo.

§ 1º - Poderão ser inscritos até 15 (quinze) atletas por equipe, mas somente 13 (treze) jogadoras inscritas por partida.

§ 2º - A relação das 13 (treze) atletas que participarão do jogo não poderá ser alterada depois de entregue à mesa de controle.

§ 3º - A relação das atletas poderá ser alterada a cada jogo, porém não serão aceitas atletas de outra equipe para completar o time e tampouco novas integrantes que não estejam entre as 15 (quinze) jogadoras previamente listadas. Caso haja atletas inscritas em outro time jogando por uma equipe diferente, a equipe será imediatamente desclassificada. Caso não haja atletas suficientes para completar a equipe, o time poderá optar por jogar com jogadoras a menos.

§ 4º - Poderão ser inscritos jogadoras que atuam em campeonatos de primeira divisão, porém só será admitido a participação de, no máximo, 1 (uma) dessa atleta por partida, que deverá estar relacionada entre as 13 (treze) atletas da partida.

Art. 4º - O acesso ao recinto do jogo e à área da organização será restrito às pessoas autorizadas. Cada equipe só poderá entrar na área do campo de jogo com 13 (treze) atletas e mais 2 (duas) pessoas (técnico e auxiliar), que poderão permanecer no banco de reservas.

Art. 5º - A tabela de jogos, local, horário e relação dos árbitros, deverá ser rigorosamente respeitada por todos os participantes e pelos responsáveis da organização do evento.

§ 1º - Cópias das súmulas serão digitalizadas e enviadas por e-mail para os representantes de cada equipe, para que as equipes participantes possam ter acesso ao documento;

§ 2º - Se por qualquer circunstância um jogo não puder ser realizado, a Comissão Organizadora do Campeonato, junto à oficiais de arbitragem, ouvidos os técnicos das equipes envolvidas, decidirá o novo horário e local.

CAPÍTULO II - DOS LOCAIS DE COMPETIÇÃO E APLICAÇÃO DAS REGRAS DO JOGO

Art. 6º - Os jogos serão disputados na Lagoa do Meio na Praia do Rosa – Imbituba, Santa Catarina nos dias 06, 07 e 08 de dezembro de 2024, com início na data do dia 06 de dezembro às 13h00 e encerramento dia 08 de dezembro de 2023 às 14h00.

Art. 7º - Os jogos de gorros completos nas duas cores (brancos e azuis), sungas e uniformes em geral, são de exclusiva propriedade e responsabilidade de cada equipe participante trazê-los.

Art. 8º - Todos os jogos deverão ser realizados de acordo com as Regras vigentes da FINA e o tempo de jogo será de 04 (quatro) quartos de 08 (oito) minutos corridos, ou seja, sem parada de tempo durante os quartos das partidas, exceto nos pedidos de tempo para cada equipe (time out),

na reposição de bola após gol e em situações extraordinárias solicitadas pela arbitragem ou mesário(a)s, devidamente comunicadas no momento aos respectivos técnicos de equipes.

Parágrafo único – Cada equipe terá direito a 02 (dois) pedidos de tempo de 01 (hum) minuto por jogo. O tempo pode ser pedido a qualquer momento, incluindo após a marcação de um gol, pelo técnico da equipe de posse da bola pronunciando “tempo” e sinalizando ao secretário ou ao árbitro com as mãos em forma de “T”.

Art. 9º - Do tempo de ataque:

§ 1º - 30 segundos efetivos;

§ 2º - 20 segundos no caso de uma expulsão, tiro de escanteio, ou rebote que manteve a posse de bola depois de um chute da equipe atacante, inclusive tiro de pênalti. Caso a posse de bola passe a ser da equipe defensora deve ser reinicializado a partir dos 30 segundos;

§ 3º - Quando a bola é colocada em jogo após a marcação de uma falta de expulsão em relação ao jogador da defesa, o cronometro deverá ser reinicializado a partir dos 20 segundos a não ser que haja mais do que 20 segundos restantes de posse bola, sendo então neste caso não efetuada a reinicialização e, portanto, mantido o tempo restante;

§ 4º - Quando a bola é colocada em jogo após a cobrança de um tiro de pênalti ou tiro de escanteio sem que haja troca de posse de bola o cronometro deve ser reinicializado a partir dos 20 segundos;

§ 5º - Quando a bola é colocada em jogo após a cobrança de um tiro de pênalti que resultou em troca de posse de bola, tiro de meta ou tiro neutro, o cronometro deve ser reinicializado a partir dos 30 segundos.

CAPÍTULO III - DA DISPUTA

Art. 10º - As formas de disputas entre os times serão definidas e atualizadas neste documento após fechamento do número de inscritos na competição.

Art. 12º - Para que os jogos sejam realizados dentro do horário previsto, os intervalos dos quartos será de 2 (dois) minutos e de 5 (cinco) minutos entre o 2º e 3º quarto.

CAPÍTULO IV - DAS EQUIPES

Art. 13º - As equipes terão aquecimento liberado em local afastado do campo demarcado. As atletas das equipes deverão estar prontas para apresentação 10 (dez) minutos antes da sua partida. A entrada no campo de jogo para aquecimento com touca deverá ser realizada junto à mesa, sob autorização da mesa de controle.

Art. 14º - A Mesa de Controle fará a apresentação das equipes na última rodada, mencionando o nome das equipes, destacando a respectiva capitã.

Art. 15º- A Mesa de Controle deverá anunciar o número da touca e o nome da jogadora que registrar um gol.

Parágrafo único - Caso não haja placar eletrônico, ou por qualquer motivo o mesmo não estiver funcionando, sempre que ocorrer um gol a Mesa de Controle será obrigada a fornecer o tempo que falta para encerramento do quarto ou da partida.

CAPÍTULO V - DAS PENALIDADES

Art. 16º- Toda jogadora que for excluída do jogo, com direito a substituição após 4 minutos de jogo efetivo, por ter cometido um ato de brutalidade (de acordo com a definição da regra WP 22.14, da FINA), estará automaticamente excluído do evento.

§ 1º - No caso de expulsões com direito a substituição por ofensa moral a outros jogadores, arbitro, mesa de arbitragem ou torcidas, a jogadora infratora estará automaticamente suspensa da próxima partida em que sua equipe vier a tomar parte. Esta deverá se afastar da área de jogo.

§ 2º - Em caso de briga generalizada, o jogo deve ser encerrado imediatamente e será considerado o placar atual da partida como placar final, até que o caso seja julgado pela CDT (Comissão Disciplinar Temporária) instalada para este evento. Podendo ocorrer as seguintes penalidades:

I – A equipe da jogadora excluída não poderá participar do campeonato no ano seguinte;

II – As duas equipes envolvidas não poderão participar do campeonato no ano seguinte;

III – A jogadora que iniciou a briga não poderá participar do campeonato no ano seguinte.

IV - As duas jogadoras que iniciaram a briga não poderão participar do campeonato no ano seguinte.

§ 3º - Toda equipe que tiver jogadoras cumprindo penas disciplinares somente poderá inscrever na súmula as jogadoras APTOS à participação no jogo, até que a pena disciplinar seja totalmente cumprida pelos penalizados.

§ 4º – Em casos de agressão física aos envolvidos na partida, além da pena disciplinar imposta a jogadora infratora, será ainda aplicada uma multa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais) à equipe do jogador penalizado, que deverá ser paga antes do próximo jogo definido em tabela, como condição de continuidade da equipe no campeonato. Caso a agressão ocorra na última partida do evento, jogadora e jogadoras da equipe estarão automaticamente suspensos de participação no campeonato no ano consecutivo, independente da equipe que eventualmente vierem a compor.

§ 5º - Independentemente das suspensões automáticas aqui impostas todos os casos deverão ser encaminhados a CDT (Comissão Disciplinar Temporária) instalada para este evento.

Art. 17º- Todo membro da comissão técnica que estiver participando do jogo no banco de reservas, que for excluído do jogo após receber um cartão vermelho estará automaticamente suspenso da próxima partida em que sua equipe vier a participar.

Art. 18º- A equipe que não estiver na área de jogo na hora estipulada pela Tabela Oficial do evento, enviada ao e-mail do representante de cada equipe, será declarada perdedora por W.O. Neste caso, o placar do jogo será de 5 x 0, a favor da equipe presente.

Parágrafo único – A equipe que não comparecer ao jogo no horário estipulado pela tabela oficial, julgada pela equipe de arbitragem a intensão de benefício do W.O., deverá pagar uma multa de R\$300,00 (trezentos reais) e estará suspensa do campeonato.

CAPÍTULO VI - DAS AUTORIDADES DO EVENTO

Art. 19º- As funções e a autoridade do árbitro começam no momento que seu nome é divulgado pela Comissão de Arbitragem, designando-o para uma partida e terminarão com a entrega da súmula do jogo, devendo-lhe ser dispensado, no exercício de suas funções, o máximo respeito e consideração por partes das equipes participantes e representantes. Aos árbitros e demais oficiais, serão atribuídas a direção técnica e disciplinar dos jogos, competindo-lhes, no exercício de suas funções.

Art. 20º- Durante o desenrolar do jogo, os árbitros são considerados autoridades máximas, sendo determinadamente vetado qualquer pessoa interferir nas suas atuações e permanecer no local que lhes é reservado. O mesmo se aplica aos mesários.

CAPÍTULO VII - DA PREMIAÇÃO

Art. 21º- Serão premiadas as 3 (três) primeiras equipes classificadas, recebendo troféus correspondentes ao terceiro, segundo e primeiro lugar.

Parágrafo único – Haverá premiação para atletas destaques no campeonato, como artilheira e melhor goleira.

CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22º- Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela equipe responsável pela organização do evento e/ou pela Comissão Disciplinar Temporária, aplicando as determinações contidas nas Regras Oficiais de Polo Aquático da FINA.

Parágrafo único – A Comissão Disciplinar Temporária é formada por:

- 1- Lucas Gogolesky
- 2- Karla Elero

Florianópolis, 12 de setembro de 2024.